



FIQUE POR DENTRO

# REGISTRO ELETRÔNICO

03 DE JUNHO DE 2021 - Nº 176



## 5 DE JUNHO

# DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

## RETROCESSOS E DESMONTES DE POLÍTICAS DE PROTEÇÃO AMPLIAM DEGRADAÇÃO AMBIENTAL



**E**m um cenário profundamente nocivo para o Brasil, com desmonte das políticas de proteção ambiental, descaso do governo federal com a pandemia da covid-19, risco de nova crise hídrica e avanço do desastroso projeto de privatização do setor de saneamento básico, entre outras mazelas, o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, convida a sociedade a refletir e a se mobilizar para combater os retrocessos ambientais devastadores que estão sendo impostos no país pelo governo Bolsonaro.

No centro das preocupações, em escala planetária, estão a degradação da natureza, o aquecimento global, as catástrofes naturais e a poluição dos rios, córregos, lagos e oceanos. No Brasil, o desafio é ainda maior, com desmatamentos, derrubada de florestas, destruição de mananciais e morte de rios, além dos danos irreparáveis causados pela mineração a recursos naturais.

A degradação ambiental cresceu de forma espantosa no governo Bolsonaro, a serviço de grupos com interesses que contrariam a preservação da natureza. A intenção é derrubar todas as importantes conquistas de proteção ao meio ambiente construídas nos anos anteriores.

Um fato ilustrativo deste desmonte, para atender aos interesses do capital, é a modificação do marco regulatório do saneamento, para facilitar a privatiza-

ção do setor. Os serviços de tratamento e distribuição de água e de esgotamento sanitário são essenciais para a saúde da população e a conservação do meio ambiente.

O presidente do SINDÁGUA e secretário do Meio Ambiente da CUT-MG e da Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), Eduardo Pereira, enfatiza a necessidade de todos se engajarem na luta contra os retrocessos nas políticas de proteção ambiental e também contra a privatização da Copasa.

O Sindicato defende a manutenção do saneamento básico como responsabilidade do Estado. “O saneamento está diretamente ligado à conservação do meio ambiente e à saúde da população. Portanto, deve ser público, responsabilidade do Estado, que tem de garantir o acesso de todos aos serviços de água e esgoto”, ressalta Eduardo. “O governo Zema, no entanto, insiste em privatizar a Copasa, que é uma empresa rentável, mas vem reduzindo investimentos na melhoria dos serviços para pagar dividendos aos acionistas.

O governo quer jogar a população contra a Copasa, mas, com a dificuldade em privatizá-la, acena agora com a criação de unidades regionais de saneamento, que é uma tentativa de privatização disfarçada e que vai aumentar ainda mais as desigualdades existentes no Estado.”

Acompanhe mais informações em nosso site [www.sindagua.com.br](http://www.sindagua.com.br) ou pelas redes sociais:



[facebook.com/sindaguamg](https://www.facebook.com/sindaguamg)

[instagram.com/sindagua.mg](https://www.instagram.com/sindagua.mg)

[twitter.com/sindaguamg](https://twitter.com/sindaguamg)

WhatsApp (31) 9 7324 6913